



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: RYKA DE FREITAS PEIXOTO (FM - UFMG); KENIA SILVA COSTA (FM- UFMG); CAMILA BRAGANÇA XAVIER (FM - UFMG); DANILO MESSIAS LIMA (FM-UFMG); FLAVIO S. CAMPOS (FM-UFMG); CAMILA MENDES (FM-UFMG); ANA VIEGAS (FM-UFMG); ELISANGELA FORTES (FM-UFMG); PATRICIA MENEZES (FM-UFMG); MARIA CANDIDA FERRAREZ BOUZADA VIANA (FM-UFMG)

Resumo: Objetivo: descrever a morbimortalidade e evasão de crianças nascidas pré-termo acompanhadas em ambulatorio de seguimento. Metodologia: busca ativa e seguimento ambulatorial (ACRIAR) dos recém-nascidos (RNs) com idade gestacional (IG) menor ou igual 34 semanas e/ou peso menor ou igual a 1500g, nascidos no Hospital das Clínicas/UFMG, entre janeiro a dezembro de 2012. Eles foram monitorados desde a admissão até a alta hospitalar e em todas consultas subsequentes no período. O controle da evasão foi realizado pela busca ativa dos pacientes logo após o não comparecimento à(s) consulta(s). Resultados: 107 RNs preencheram os critérios de inclusão. 11 (10%) de óbito intra-hospitalar (OIH), 6 (55%) até o primeiro mês de vida, 6 (55%) RNs com peso entre 501 e 1000g; 8 (73%) e em RNs com IG até 32 semanas. O único óbito extra-hospitalar (EH) preencheu dois dos três fatores para OIH: peso 910g e IG 30 semanas. O monitoramento da assiduidade às consultas resultou em 76% de seguimento regular e apenas uma evasão. Conclusão: fundado em 1988 o ACRIAR realiza acompanhamento em caráter multidisciplinar de RNs de risco na Maternidade Otto Cirne do HC/UFMG. Ao garantir a assistência ambulatorial e realizar o controle da evasão, o programa reduz a morbimortalidade resultante da prematuridade e do baixo peso ao nascer.